

Caracterização genética de raças zebuínas e taurinas e sua aplicação na determinação da composição racial de animais cruzados

Primeiro autor: Brayan Dias Dauria

Demais autores: Dauria, B. D.^{1}; Ferraz, A. L. J.²; Egito, A. A.³; Ferreira, A. B. R.⁴; Feijó, G. L. D.³*

Resumo

A utilização sistemática do cruzamento entre raças das subespécies *Bos taurus taurus* e *Bos taurus indicus* vem resultando em animais com maior potencial produtivo e carne de melhor qualidade em ambientes tropicais, como consequência da heterose, da complementaridade e do efeito aditivo das raças. A intensificação do uso de animais cruzados nos processos produtivos produz, por outro lado, muita variabilidade na qualidade do produto final e grande dificuldade na identificação da origem genética dos animais e seus produtos. Neste sentido, objetiva-se avaliar a diversidade genética de algumas das principais raças de bovinos de corte utilizadas em cruzamentos no Brasil, visando ao desenvolvimento de um teste para determinação da composição genética de animais cruzados. Será estimada a frequência alélica de 22 marcadores microssatélites nas principais raças zebuínas e taurinas utilizadas no Brasil para produção de carne. Com este banco de dados, será possível determinar a constituição genética de cada raça, o que permitirá a construção de uma ferramenta que possa estimar a composição genética de animais cruzados, bem como certificar a base genética de pro-

(1) Mestrando da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, brayandauria@hotmail.com. (2) Professor e Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. (3) Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte. (4) Analista da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

dados de origem animal oriundos desses animais. Conhecer a estrutura genética de uma população e usar esse conhecimento para alavancar a produção representa uma garantia para que a pecuária estadual continue sendo competitiva via a manutenção da diversidade genética dos rebanhos. Além disso, a criação de uma ferramenta que possibilite a certificação da origem genética de uma carne representa um salto tecnológico que muda o status da pecuária sul-mato-grossense, permitindo a abertura de novos mercados, principalmente, aqueles mais exigentes e de melhor remuneração por unidade de produto exportado.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, UEMS, Fundect e CAPES.